

## **PIBID MULTIDISCIPLINAR – 2018: UMA EXPERIÊNCIA COM A PRÁTICA DA DOCÊNCIA**

Kelrin Caroline Lucier<sup>1</sup>, Maria Luiza Rodrigues Garcia<sup>1</sup>, Profa. Dra. Leila Maria Gumushian Felipini<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduandas da Universidade do Sagrado Coração – Centro de Ciências Humanas

<sup>2</sup> Professora do Centro de Ciências Humanas da Universidade do Sagrado Coração

### **RESUMO**

Este resumo traz os principais apontamentos acerca da experiência de participantes do PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Os objetivos do programa são aproximar alunos de licenciatura da realidade da educação básica e promover o ganho de experiência na área da docência. O objetivo do subprojeto Multidisciplinar, mais especificamente, foi propor uma forma diferente de ensino por meio da abordagem dos gêneros textuais. As atividades desse subprojeto foram realizadas em uma escola estadual da cidade de Bauru – SP, a EE Stela Machado, com uma turma de 2º ano do Ensino Médio. O gênero trabalhado foi o artigo de opinião, tendo como produto final uma revista on-line e física.

**Palavras-chave:** PIBID; gêneros textuais; docência.

### **INTRODUÇÃO**

Sabe-se que a educação no Brasil é um assunto delicado e complexo. Os problemas são vários, desde a infraestrutura das escolas públicas até a formação básica de professores. No entanto, existem alguns projetos e iniciativas governamentais que têm o intuito de mudar e melhorar essa situação. Um deles é o PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, supervisionado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que visa proporcionar aos alunos dos cursos de licenciatura das Instituições de Ensino Superior (IES) uma experiência de contato direto com o cotidiano da escola, dos alunos, dos professores e gestores.

Por meio do programa, os bolsistas são incentivados a entrarem e permanecerem na educação básica, que é o maior foco dos cursos de licenciatura. Além disso, o graduando tem experiências práticas, aprendendo a lidar com todo o processo escolar, principalmente o dia a dia dentro de sala de aula, buscando soluções para os problemas identificados no processo. O projeto também visa uma maior valorização do magistério frente à sociedade e uma melhora na formação prática e pedagógica dos futuros professores.

O desenvolvimento desse tipo de projeto é importante, pois sabemos que a educação brasileira tem problemas graves, sendo um deles a falta de valorização dos profissionais da educação. Com isso, a procura por cursos de licenciatura torna-se cada vez mais escassa e os licenciandos, muitas vezes, procuram outros rumos, que não o de professor, diminuindo a quantidade de docentes inseridos no mercado de trabalho. Com o PIBID, é possível fazer um trabalho para que este quadro instaurado seja revertido, uma vez que em contato direto com o universo escolar, a percepção do graduando pode se expandir e o interesse pelo magistério crescer.

O objetivo do PIBID é que haja uma aproximação entre os alunos das escolas de educação básica e os do ensino superior, incentivando a formação de novos docentes, valorizando a profissão de professor, cativando a atenção dos estudantes para temas curriculares e diminuindo eventuais dificuldades.

Com relação ao subprojeto Multidisciplinar, em específico, optamos por trabalhar com o gênero textual artigo de opinião por ser parte do conteúdo trabalhado na disciplina de Língua Portuguesa.

Os gêneros textuais, especificamente os jornalísticos, foram o ponto de partida deste trabalho. De acordo com Bakhtin (1992, p. 274),

Os gêneros constituem formas relativamente estáveis de enunciados, disponíveis na cultura, caracterizados por três elementos: conteúdo temático, estilo e construção composicional. As intenções comunicativas, como parte das condições de produção dos discursos, geram usos sociais que determinam os gêneros que darão forma ao texto.

## **OBJETIVOS**

Este resumo relata experiências vivenciadas por alunos bolsistas durante as atividades do PIBID. O subprojeto Multidisciplinar teve como propósito abordar o ensino de uma forma não tão tradicional, fazendo com que os alunos se interessassem mais pelo tema e constatassem que o conhecimento acerca dos gêneros textuais não fica somente dentro de sala de aula, mas também em aspectos da vida extra-escolar.

## **METODOLOGIA**

As discentes da Universidade do Sagrado Coração, em parceria com a CAPES e a E. E. Stela Machado, desenvolveram um projeto na disciplina de Língua Portuguesa, o qual foi aplicado em alunos do 2º ano A do ensino médio da escola citada, localizada no município de Bauru - SP. A turma tinha 42 alunos entre 16 e 17 anos. As visitas na escola ocorriam às sextas-feiras, das 7h às 8h40 e eram supervisionadas pela professora Maria Estela Ribeiro Bonafim. As reuniões semanais com os outros alunos participantes do projeto e a

coordenadora, Profa. Dra. Leila Maria Gumushian Felipini, aconteciam também às sextas-feiras, das 18h às 19h.

O tema central do projeto, que foi escolhido juntamente com a professora supervisora, foram os textos jornalísticos, especialmente o artigo de opinião.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

No primeiro contato com a escola e os alunos, foi realizada uma dinâmica, a fim de realizar uma integração entre os estudantes do 2º ano A e as bolsistas responsáveis pela sala. Depois de introduzir o tema, os alunos elaboraram um texto / comentário acerca de como enxergavam a escola, se eram ouvidos ou não, quais eram os problemas, possíveis soluções, entre outras questões. A atividade foi utilizada a fim de diagnosticar algumas possíveis dificuldades e potenciais qualidades. Com esses dados, foi possível traçar uma estratégia de abordagem.

Como os estudantes eram participativos, demonstravam interesse pelo tema / projeto e estavam curiosos, a forma de trabalho escolhida foi mais interativa, priorizando atividades práticas em detrimento de aulas exclusivamente expositivas. Por conta, novamente, do interesse dos alunos por determinados assuntos e pelas eleições presidenciais de 2018 estarem se aproximando, surgiu a proposta de escrever sobre temas relacionados à política (polarização, racismo, violência, machismo, etc.).

Foi pedido para que os alunos formassem duplas ou trios e pesquisassem o tema político sobre o qual gostariam de versar e levassem dados para complementar seus artigos. As alunas bolsistas também colaboraram levando algumas informações acerca de alguns temas. Definimos, conforme o calendário escolar, três aulas para que o artigo de opinião fosse produzido em sala. A introdução do texto foi escrita na primeira aula, o desenvolvimento na segunda e, por fim, a conclusão na terceira. Em todas elas, uma base teórica era apresentada a fim de nortear os alunos, assim como dicas gramaticais para ajudá-los no processo de escrita.

A turma utilizava o tempo da aula para dar forma a seus artigos. As bolsistas estavam sempre presentes, auxiliando em todas as partes do processo, dando atenção especial a cada grupo e cada tema escolhido.

O calendário do segundo semestre de 2018 estava extremamente defasado, especialmente durante as sextas-feiras, já que foram três feriados (independência do Brasil, Nossa Senhora Aparecida e Finados) e um ponto facultativo (após o feriado de proclamação da república). Além disso, a E. E. Stela Machado é zona eleitoral e, por isso, teve que ser fechada nas sextas-feiras que antecederam o primeiro (05/10) e o segundo turno (26/10) das eleições de 2018. Logo, o projeto teve que ser adaptado para a turma e somente o artigo de opinião foi o foco, fazendo com que a abordagem da reportagem e da entrevista ficassem prejudicadas. Por conta dos problemas apresentados, foi sugerido que as alunas do projeto

fossem assistir às aulas da professora Estela, a fim de que não ficassem fora da escola e, assim, aconteceu.

A elaboração de um produto final foi discutida com os alunos, a coordenadora e a supervisora. A escolha final, acordada por todas as partes, foi a elaboração de uma revista de circulação tanto *online* quanto física. Uma cópia exemplar ficará na escola para que todos possam ter acesso. Os textos elaborados pelos estudantes foram digitados e compilados em formato de revista, que levou o nome de “O JOVEM, NO BRASIL, NUNCA É LEVADO A SÉRIO”.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Atuando como participantes no PIBID, nós pudemos nos aproximar da verdadeira realidade de ser professor, saímos da esfera totalmente teórica da universidade e fomos ao encontro da prática pedagógica, do dia a dia em sala de aula, dos problemas e satisfações da docência. Apesar de sabermos e já termos vivenciado as grandes dificuldades enfrentadas na educação pública brasileira, estar “do outro lado da moeda”, ou seja, do lado do professor, nos fez enxergar com outros olhos o exercício diário da profissão.

A recepção dos alunos com o projeto, de modo geral, foi muito boa. Mostravam-se, na maioria das vezes, interessados e dispostos a realizar as atividades. Todos se sentiram confortáveis para falar, se expressar, perguntar e pedir ajuda, o que criou um ambiente saudável e sem grandes barreiras entre nós e eles. A proposta de uma atividade diferente do que estão acostumados propiciou essa abertura. Isso aconteceu, também, por conta de termos idades parecidas e, com isso, falamos a mesma língua, ou seja, nossas barreiras linguísticas são menores.

A falta de infraestrutura, alunos desinteressados, professores desmotivados e, muitas vezes, doentes, entre outras questões são lutas travadas todos os dias por toda a comunidade escolar e nós, futuros educadores, temos que estar cientes de tudo isso, pois só assim conseguiremos reverter este quadro crítico e problemático.

## **AGRADECIMENTOS**

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pelo apoio financeiro e suporte teórico para a realização deste projeto.

À Universidade do Sagrado Coração (USC), pela disponibilização do espaço físico para a realização das atividades, por todo o apoio com materiais e por ser uma instituição tão importante para o desenvolvimento de diversas pessoas.

## **REFERÊNCIAS**

BAKHTIN, M. **Estética da Criação Verbal**. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

CAPES. **PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência**. CAPES, 2008. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid>. Acesso em: 21 nov. 2018.